

Data: junho de 2018

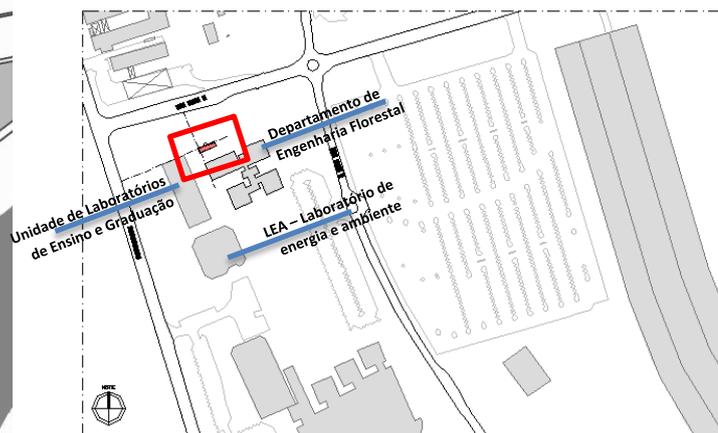
## MEMORIAL JUSTIFICATIVO

### 1. Localização

UNB Área 1 - Campus Darcy Ribeiro - UNB - Universidade de Brasília - Asa Norte - Brasília



Localização do projeto em relação ao Campus  
(Fonte: <http://www.cespe.unb.br/mapa-locais-unb/>)

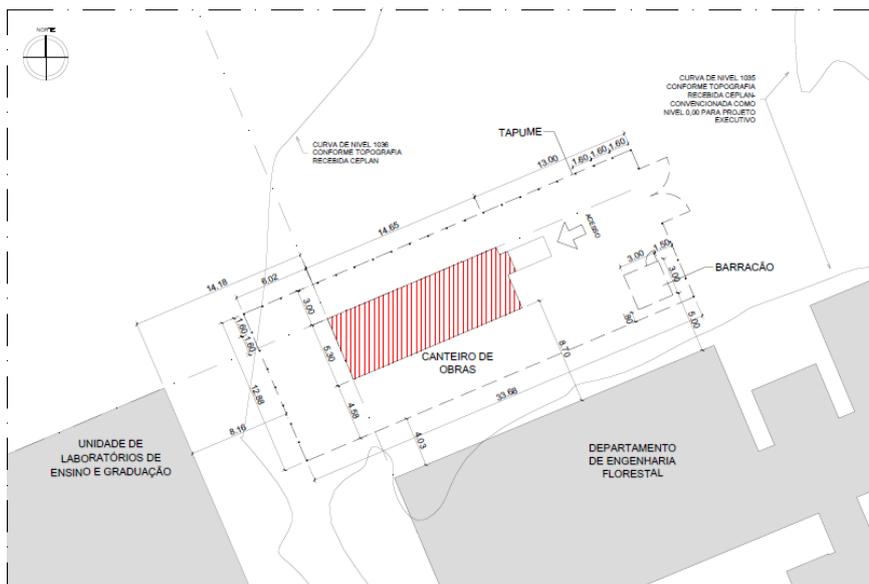


Planta de Situação da Cabine  
(Fonte: Estudo Preliminar – R00 - CBR Engenharia)

### 2. Descrição da OS

**UNIDADE VINCULADA AO SERVIÇO.:** Cabine de Medição Geral**Nº DA OS / OFB:** OS 18**NOME DO PROJETO:** Cabine de Medição do Campus Universitário Darcy Ribeiro

Data: junho de 2018

**Planta de Localização**

(Fonte: Projeto Executivo – R02 - CBR Engenharia)

### 3. Apresentação

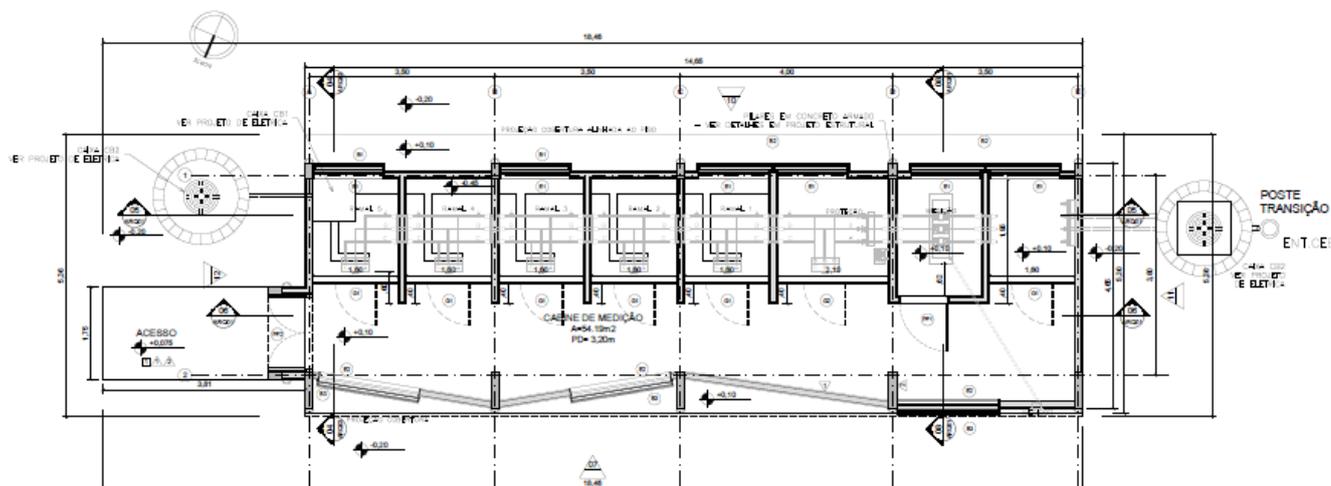
Este projeto trata-se de uma subestação de entrada de energia abrigada, de alvenaria para recebimento e distribuição da energia elétrica para todo o Campus.

Sua forma é bastante simples, diante das necessidades impostas pelo projeto elétrico, visando ser um espaço funcional; mas também houve preocupação arquitetônica em compor uma linguagem visual agradável.

Na elaboração, foi considerada primordialmente a Norma Técnica de Distribuição 6.05, da CEB (Companhia Energética de Brasília), que fala sobre o “Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária de Distribuição”. Esta norma orientou este projeto acerca dos requisitos técnicos mínimos para a entrada de energia, visando a melhor qualidade e segurança para o local.

### 4. Acerca da Cabine

Data: junho de 2018



Planta baixa da Cabine de Medição  
(Fonte: Projeto Executivo – R02 - CBR Engenharia)

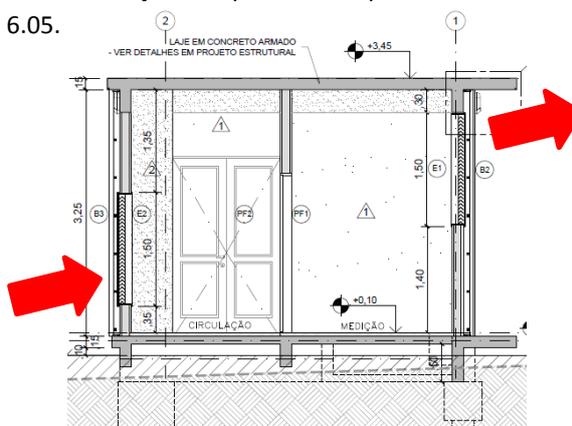
O edifício projetado possui cinco cabines de ramais, cabine de proteção e de medição, sendo esta última fechada com alvenaria e acesso através de porta metálica. Todos os outros espaços são separados da circulação por meio de uma grade, que segue as orientações do desenho 39 da NTD 6.05.

Como a entrada da energia é subterrânea (através do poste que faz a transição da rede aérea para uma caixa subterrânea), todas as paredes, tanto externas quanto internas possuem a espessura mínima de 15cm, de acordo com o item 17.3.2.f da NTD.

Foi prevista a instalação de um extintor de CO<sub>2</sub> de 6kg na entrada da edificação, de forma visível e de fácil acesso, para proteção contra incêndio, conforme o item 15.5.1 da NTD 6.05. Nesta mesma fachada está também o medidor, sem obstruções para sua visualização e manuseio.

O pé-direito é de 3,20m, estando assim acima do mínimo exigido na norma, pois essa foi uma necessidade do projeto elétrico. O nível do piso interno da cabine possui 10 cm acima do nível externo para evitar entrada de água.

Para iluminação natural e ventilação, foram previstas janelas em lados opostos, gerando assim ventilação cruzada. Quando as aberturas estão posicionadas uma em frente a outra, esta é a solução em que o vento que circula internamente tem a maior velocidade. Esta medida também foi orientada pela NTD 6.05.



Corte 8  
(Fonte: Projeto Executivo – R02 - CBR Engenharia)

Data: junho de 2018

Estas janelas seguem também a orientação da CEB, nos seguintes pontos:

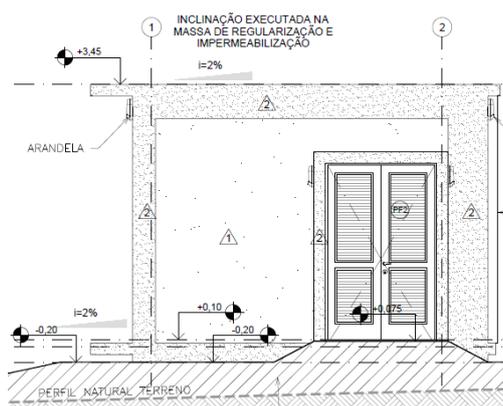
- São venezianas do tipo “chicana”
- São metálicas
- Possuem uma grade sempre instalada do lado externo de malha de 10mm
- A janela superior está a 15cm do teto
- A janela inferior está a 20cm do piso interno e a 20cm do piso externo, considerando o seu desnível.



Corte da Janela

(Fonte: Desenho 38 da NTD 6.05 - CEB)

O projeto prevê execução de viga superior invertida formando platibanda com acabamento em concreto envernizado na sua cor natural, para igualar aos pilares, que também serão aparentes. A viga superior foi prevista invertida para viabilizar a locação de janelas altas para tomada de ar de acordo com Norma Técnica de Distribuição 6.05, da CEB. A cobertura será em laje impermeabilizada e as descidas pluviais serão embonecadas junto a porta de acesso à cabine de medição.



Vista 12 – Fachada Principal

(Fonte: Projeto Executivo – R02 - CBR Engenharia)

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2018.

Arq. Diego Schmidt

CAU/BR A38704-5